



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL TREZENTOS E CINCOENTA E DOIS

Aos Dezenas Dias do Mês de Março de Um Mil Novecentos e Noventa e Cinco, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do ver. Osmar Teider, secretariada pelos vereadores: João Renato L. Afonso e Ivo Cabrini, presentes os vereadores: Darcy Costa, Arthur Oscar V. Moreira, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Osvaldo B. Camargo e Antonio Cesar Vidal.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do ver. Osvaldo fl 09 linha 07 - consertadas. Foi aprovada também a ata de nº 2350 sem restrições.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário, constou o seguinte: Ante-projeto de lei nº 04/95 - que denomina de João Azambuja a balsa de Mato Queimado de autoria do ver. João Renato. Ofícios do Executivo Municipal encaminhando comentários sobre a ata 2.348, cópia de convênio que entre si celebra a APMI e este Município; cópia de convênio celebrado entre o Estado do Paraná através da secretaria de estado dos transportes e do deptº de estradas de rodagem e este Município; convênio celebrado entre a LBA e este Município; ofícios em resposta aos de nºs 007, 008, 009 e 013/95 da Câmara Municipal. Ofícios das câmaras municipais de: Londrina, Itambaracá, Primeiro de Maio, Floraí, Centenário do Sul, Francisco Beltrão e Francisco Alves, comunicando a composição da nova Mesa Executiva. Ofício de Jociana Campanholo agradecendo Voto de pesar. Tabela de licitação da Famepar. Ofício do tribunal de Contas do Estado em resposta a denúncia formulada contra o prefeito municipal e Boletim Oficial nº 566.

A pedido do ver. Cesar Vidal foi lido o ofício do Executivo Municipal onde faz comentários sobre a ata de nº 2.348.

A pedido do ver. Darcy Costa foi lida a resposta vinda do Tribunal de Contas ref. a denúncia contra o Executivo Municipal.

Lida a Ordem do Dia, passou-se à discussão da mesma como segue:  
2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/95 - Referenda o Convênio celebrado entre a Fundepar e este Município.

Livre a palavra para discussão, com ninguém quiz fazer uso, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 03/95 - Referenda o Convênio 1.361 celebrado entre a Fundepar e este Município.

Livre a palavra para discussão, como ninguém quiz fazer uso, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 02/95 - Altera dispositivos da Lei Municipal nº 569 de 17.12.73, modificada pela lei 1.243 de 30.08.94 de autoria do ver. Antonio Cesar Vidal.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. João Renato disse: quero parabenizar o ver. Cesar pela iniciativa deste projeto, onde num único projeto propõe três emendas. A primeira é no Item I letra b onde tira o feriado de 26 de dezembro; a outra no Item III letra g onde as farmácias terão abertura às 7:30 horas e o fechamento às 21:00 horas desse dia, a sexta-feira e aos sábados 7:30 abertura e fechamento às 12:00. Após esse horário a farmácia permanecerá aberta a de plantão, obedecida a escala organizada pelos interessados ou pelo Município. Também no parágrafo 3º deste mesmo artigo ou seja do art. 173 podendo os estabelecimentos comerciais nos dois dias que antecedem dia das mães, dos pais, da criança, dos namorados e páscoa, tendo o horário estendido para o fechamento às 22:00 horas, permanecendo o mesmo horário para a abertura. Desta forma procura-se atender os anseios da comunidade, sem burocracia destes dias que antecedem estas datas festivas, onde poderão os lojistas, o comércio estender o horário sem notificar a Prefeitura. Quero parabenizar mais uma vez o ver. Cesar Vidal principalmente sendo ele o representante da ACIL, cuja associação pediu à ele e inclusive consta em ata da entidade que esses pedidos, estas mudanças faziam-se necessários para um melhor desempenho do comércio lapeano. O meu voto será favorável.

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi o ante-projeto de lei submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.352

fl 02

Havendo sobre a mesa requerimento assinado pelos cinco vereadores, solicitando dispensa de interstício para que o ante-projeto de lei nº 02/95 pudesse ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 02/95.

Por questão de Ordem o ver. José Luiz disse que deve-se fazer dispensa de interstício à matéria que exija, que tenha urgência. Agora qualquer matéria, sem grande importância que pode-se deixar perfeitamente para a outra sessão. Acho que este pedido de interstício fica descharacterizado.

Ninguém querendo usar da palavra foi o ante-projeto submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 03/95-Extingue o feriado de 26 de Dezembro de autoria do ver. José Luiz de Castro.

Tendo em vista de haver outro ante-projeto de lei de matéria idêntica de autoria do ver. Cesar Vidal a Comissão de Legislação, Justiça e Redação deixou no momento de exarar parecer.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 15/94-Referente ao Decreto 3067 de 11/08/94-Que denomina de Clínicas de Terapia Especializadas e Atendimento Integral à Mulher Dr. João Cândido Ferreira.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. José Luiz de Castro disse: a última vez que este projeto esteve na Ordem do Dia nesta Casa os vereadores entenderam de que da maneira como estava, estava errado. Que havia necessidade do sr. prefeito municipal mandar um projeto de lei que alterasse a LDO bem como o Plano Plurianual. Foi colocado em votação e a maioria assim entendeu. Me estranha ver nesta Casa novamente o referido projeto sem a reforma na LDO nem no Plano Plurianual. A nossa bancada não tem nada contra a pessoa do homenageado, pois merece todo o nosso respeito, admiração. Não somos contra melhorar a estrutura da saúde, dando melhores condições, concordamos com isso. Também não adianta abrir postos se as estruturas existentes hoje são deficitárias, mau administradas por uma secretaria que além de não ter competência no ramo, procura jogar as pessoas que vão reclamar contra os vereadores indistintamente. Por ter sido chegado a conclusão que, para fazer a coisa certa, legal e agora em discussão como realmente a coisa se encontra o meu voto será contrário. Fiz isso para deixar bem claro e deve ter havido algum acordo secreto entre o Executivo e sua bancada nesta Casa, que por certo mesmo estando errado a maioria desta Casa deverá até votar favorável. Isso me tristece, mostra que não sabemos o que dissemos, dias depois estamos simplesmente voltando atrás, sendo até certo ponto inconsequente.

Com a palavra o ver. Arthur Oscar disse: que pelos laços de amizade que tem com a família do homenageado, meu voto sera contra. Porque pela maneira de ser da dignidade desta família, acredito que não verão de bom grau um projeto nestas condições. Por este motivo faço questão de declarar meu voto contrário à este projeto.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse: Se for levado isso para análise do Tribunal de Contas, acontece como aconteceu naquele processo onde eu denunciei o sr. Prefeito quando fez o contrato com aquela empresa de Brasília. Vejam que a condenação foi por unanimidade, a minha denúncia foi considerada correta. A gente não gostaria de ter um projeto dando nome a uma coisa que legalmente não existe, para amanhã ou depois o Tribunal dizer que está errado. Eu vou votar favorável o nome de João Cândido, pessoa que tenho o maior respeito. Mas garanto que isso não estando previsto na LDO é uma coisa bastante duvidosa. Outra coisa que gostaria é que fosse agilizada a presença de um assessor jurídico nesta Casa, não há motivo de se guardar segredo, tendo que ser feito transparentemente. Nós temos que ser respeitados e informados.

Com a palavra o ver. Osvaldo disse: este vereador pediu vistas ao projeto ora em discussão e já fiz referência sobre o assunto na sessão anterior, onde solicitei que fosse incluído na ordem do dia desta sessão. Este vereador não fez acertos nem concordou com o prefeito. Apenas este vereador se inteirou do assunto com o assessor legislativo municipal e ele passou o seguinte: atendimentos que serão efetuados pelas Clínicas de Terapia Especializadas e Atendimento Integral à Mulher Dr. João Cândido Ferreira, descentralizando os ora prestados no Centro de Saúde: consultas ambulatoriais à mulher, consultas especializadas à mulher, vacinações às mulheres, apoio à Campanha



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.352

f1 03

de planejamento familiar, prevenção contra o câncer-ginecológico, atendimentos obstétricos/Pré Natal, tratamentos especializados à mulher. Todos estes atendimentos estão previstos na Lei nº 1129 de 11.07.94 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias, pretendendo, apenas, o Executivo Municipal prestá-los em local mais adequado, desafogando o fluxo de pacientes da Central de Saúde Urbana. Não se trata de criação de clínicas não previstas na LDO e sim de racionalização de atendimento de serviços de saúde. Então não tem o porque não ser aprovado este projeto.

Novamente com a palavra o ver. José Luiz disse: isso que o ver. Osvaldo acabou de ler para mim não tem valor e vou dizer do por quê: por quê então foi colocado na LDO a criação de postos de saúde no interior, pois cumprem todas estas finalidades. Me admira não saber as coisas quando elas são certas ou erradas. Votem favoráveis, amanhã ou depois o sr. prefeito poderá ser convidado a devolver para os cofres do Município o dinheiro gasto na obra. Fazemos o papel de oposição até nsentido de colaborar com o prefeito. Ninguém é contra homenagem, ninguém é contra aquela estrutura é apenas um ato de legalização..

Com a palavra o ver. João Reanto disse: que este vereador não participou de nenhuma reunião, de nenhum acerto secreto. Este vereador não faz as coisas na surdina e nem é desconhecedor dos fatos e muito menos este vereador se mostrou em algum momento contrário à este projeto. Quando foi levantado que poderia vir em desencontro com a LDO pediu vistas ano passado para melhores estudos. Estudando verificou que não vem em desencontro com a LDO. Dia 24 de Fevereiro o ver. Osvaldo tinha dúvidas também pediu vistas ao projeto este vereador concordou, para que fosse esclarecida, não vejo porque protestarmos, tendo em vista desse projeto estar aqui desde o dia 16.08.94, devemos aprovar. Também com referência a denúncia feita pelo ver. Darcy contra o prefeito este vereador foi favorável ao requerimento, pois pensava e acha que esta contratação poderia ser ilegal. Este vereador tinha dúvida por isso concordou o pedido do ver. Darcy Costa. Com referência a clínica este vereador é favorável por dois motivos: pelo nome Dr. João Cândido Ferreira e também pela clínica especializada, onde as mulheres da Lapa, principalmente as menos favorecidas, terão um local adequado para o atendimento na área de saúde. Tudo aquilo que se diz, que venha em benefício dos menos favorecidos este vereador sempre votará favorável.

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi o projeto submetido a votação nominal e secreta, sendo escrutinadores os vereadores: Cesar Vidal e José Luiz, sendo aprovado por 5 a 4 votos.

Terminada a Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos que deram entrada nesta sessão pelos srs vereadores que são os seguintes: Do ver. José Luiz solicitando seja enviado ofício ao padre José Carlos, pela visita e pela benção à esta Casa no dia 09 passado; seja enviado ofício ao sr. prefeito municipal solicitando a colocação de luminárias na Av. Aloisio Leoni bem como o roçamento da margem do riacho no mesmo trecho; solicitando melhorias nas estradas do Mato Preto Paiol, como patrulhamento e ensaibramento. O sr. André Wolski fornece gentilmente uma saibreira em sua propriedade. Seja enviado ofício ao secretário de transportes do governo Lerner solicitando 10 pontes de concreto no interior da Lapa. As pontes são as seguintes: Rio da Várzea no Butiá na divisa com Rio Negro; Rio da Areia na estrada do Rio da Areia para a Barra dos Melos; Rio Passa-Dois no Passa Dois; Rio da Colonia Municipal na Colonia Municipal, Rio do França no Rio da Várzea; Rio da Estiva entre Lagoa Gorda e Alves; Rio Passa Dois na Pedra Alta e Rio Santo Amaro no Santo Amaro e para que seja consignado em ata dos trabalhos de hoje Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Sr. Ari Avelino Scardanzan e da sra Leni da Cruz Pinto de autoria dos vereadores: José Luiz de Castro e Osmar Teider.

O sr. presidente perguntou se algum vereador teria algum requerimento a ser colocado em destaque.

Com a palavra o ver. João Renato disse: gostaria, não é um destaque, mas por achar ser louvável esse requerimento feito pelo ver José Luiz, onde solicita a construção de 10 pontes de concreto em nosso Município. Essas 10 pontes o pedido é louvável, devemos começar pedir já, pois a maioria dos vereadores desta Casa trabalhou para o governador Jaime Lerner. Solicito'



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.352

fl 04

que este requerimento seja enviado para a Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, para que peçamos junto todas as que sejam necessárias em ordem de prioridade. Sendo mais interessante fazer um documento, que seje entregue por uma comissão ao Secretário de Transportes, explicando a grande importância dessas pontes, da importância do Município da Lapa no setor rural, para que este governo veja a Lapa com bons olhos. Não como estava sendo discriminada no governo Requião, principalmente nas estradas rurais e pontes. Temos exemplo desta dinâmica quando o governo José Richa foi governador querendo se conseguir fazer pontes de concreto, que uma vez feita nunca mais incomoda. Este foi então o motivo do pedido de destaque.

Com a palavra o ver. José Luiz disse que qualquer vereador tem o direito de pedir. Não fiz este pedido só para os lugares onde este vereador teve votos. Conversando com o secretário de urbanismo da prefeitura tempo atrás, chegamos às pontes mais importantes. Se tirarmos e mandarmos para a comissão, perderemos muito tempo. Estou sabendo que o governo do Estado está montando um plano para atender os municípios que tiveram problemas com a chuva. Mandando o pedido quanto antes poderemos ter alguma oportunidade de receber. O ato de uma comissão ir entregar em mãos, é bom, mostra força, união e mostra que o município está precisando, inclusive entregar à ele o título de cidadão honorário da Lapa concedido a ele a uns 7 anos atrás e até agora não entregue. Quanto ao envio à comissão vai atrair uma semana ou mais não levando a nada. Gostaria que fosse colocado em votação, pelo sim ou pelo não, mas que fosse decidido hoje.

Novamente com a palavra o ver. João Renato disse: tendo em vista da não anuência do ver. José Luiz, peço que seja colocado a votação do Plenário encaminhando ou não à Comissão de Urbanismo e Obras Públicas..

Novamente com a palavra o ver. José Luiz disse: o vereador não tem o direito de mandar requerimento de vereador a quem quer que seja. Tem direito de colocar em destaque e até votar contrário, mas não tem o direito de tentar conduzir a atuação parlamentar de vereador nesta Câmara. Exijo que respeitem o meu direito como vereador.

Com a palavra o ver Darcy Costa disse: não vale a pena brigar, criar um atrito contra um requerimento que traz benefício para a Lapa. Que prejuízo a Lapa terá se for construídas estas pontes de concreto? vale a pena fazer uma briga dessa? O pessoal está sofrendo, tem pessoas que ficaram isolados da cidade nas últimas chuvas. Tiveram que improvisar uma ponte. Estamos com um governador que está com vontade de arrumar este Estado, ele contou como está sickateda a saúde, a educação, a segurança, será que vamos querer que continue assim por causa de divergências políticas? de ínfimo valor. Aprova-se o requerimento do vereador, nós agilizamos. Se o momento é de pedir alguma coisa para a Lapa, esqueçamos que somos situação ou oposição. Vamos todos trazer coisas para a Lapa, não somos nós que fazemos oposição a Lapa desta maneira. São as pessoas que rejeitam os requerimentos coerentes, bem fundamentados. Que vergonha para nós perante o povo, o que vão falar desta Câmara. Não adianta o sr. Prefeito mandar correspondência me xingando através de ofício, eu tenho prova nas mãos daquilo que falo. A denúncia que fiz para a promotoria foi por escrito, assinei embaixo.

Com a palavra o ver. Ivo Cabrini disse: que a discussão está bastante calorosa sem a mínima necessidade. O que o ver. João Renato propôs, foi uma ajuda, pois é para que todos os vereadores participassem e dessem uma força junto ao secretário de estado. Nada mais do que isso. Ninguém está rejeitando o requerimento: Não sei do por quê da discussão.

Com a palavra o ver. Arthur Oscar disse: o ver. João Renato está direcionando o requerimento. Acho que devemos respeitar todos os vereadores.

Novamente com a palavra o ver. Darcy disse que caso o requerimento fosse rejeitado, na segunda-feira iremos na Casa Civil com o requerimento pedimos para o Carlos protocolar entregando nas mãos do governador. Isso para mostrar que não é oposição que faz oposição na Lapa.

Novamente com a palavra o ver. João Reantó disse: o que este vereador quer é exigir que após a votação seja enviado à Comissão desta Casa de Leis onde compete a Comissão de Urbanismo e Obras pública uma análise com respeito aos planos de desenvolvimento urbano, sistema viário, parcelamento de so-



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.352

f1 05

lo, edificações e outros. Baseado nisso este vereador em hipótese alguma tenta obstruir o requerimento, já disse é uma atitude louvável, o Município carece destas pontes. O que eu quero é que seja colocado em votação conf., o que diz no art. 100 do nosso Regimento Interno. Então que seja colocado em votação o envio para a comissão para que possamos num único pedido todos os pontos que dizem respeito ao sistema viário do Município.

Com a palavra o ver. Osvaldo disse: Ninguém vai vetar um requerimento desses, solicitando melhorias para o Município. Pontes, faz-se todo o ano e todo ano não tem. O Município arca todo ano com despesas altíssimas. Este pedido é sensacional, só o que está havendo é uma discriminação. O João Renato propôs para que todos os vereadores mostrassem força junto ao pedido. Quem será contra a ponte de concreto que ficará para a eternidade? Queremos a união.

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse: acho que estamos perdendo tempo com essa discussão. Aprovem o requerimento é sinal que todos os vereadores estão apoiando. A coisa é simples, a Lapa precisa de pontes? precisa. Para quando? para ontem. Agora vamos ficar discutindo em comissão, enquanto isso as coisas ficam paradas.

Continuando o ver. Osvaldo disse que isso vem ocorrendo em todas as sessões. Para quê não aceitar a força de mais cinco vereadores. O pedido de destaque não foi no sentido de barrar o requerimento, foi no sentido de dar mais força.

Com a palavra o ver. Ivo Cabrini disse: peço vistas ao requerimento.

Com a palavra o ver. José Luiz disse: quero que o ver. Cabrini mostre na Lei Orgânica ou no Regimento, onde está que requerimento de vereador possa ter o pedido de vistas. Pedido de destaque está com o ver. João Renato. Eu já apresentei mais de 300 requerimentos nesta Casa, nenhum desses requerimentos foram para alguma comissão. Todos os vereadores apresentaram requerimentos nesta Casa e em momento algum foi enviado à Comissões. A questão é mera implicância pessoal com este vereador. Nem sabemos se vamos ganhar 10 pontes. Se vier ao Município serão feitos convênios com o Executivo ele vai analisar e indicar quais as prioritárias. A colocação dos nomes dos lugares onde constam as pontes no requerimento não estão em ordem de prioridade apenas relacionei-as. O que interessa é que ganhemos estas pontes para o Município. A questão de mostrar apoio é simples: na hora de fazer o ofício ao secretário de estado é dizer que o requerimento foi aprovado por unanimidade. Acho que devemos aprovar este requerimento como ele está, não estamos pedindo para o prefeito trabalhar, estamos pedindo para o governo do Estado. Se pedidos nesta Casa ao governo do Estado tiverem objeções, é muito fácil, nas reuniões ficarei quieto, no final do mês venho receber meus subsídios e o trabalho farei junto a Promotoria Pública, do Tribunal de Contas, denúncia na delegacia, vou à Curitiba fazer os pedidos e aqui não apresento mais nada, talvez seja essa a solução. Me admira muito vereador que está nesta Casa para trabalhar, impedir alguém que queira trabalhar.

Novamente com a palavra o ver. Cabrini disse: ninguém está impedindo, alguém disse que os quatro irão pedir no governo do Estado, para que nós aqui? Coloque sr. presidente a votação do destaque.

Novamente com a palavra o ver. Darcy Costa disse: esse alguém tem nome chama-se Darcy Costa. Tenho nome, sexo definido, profissão definida, não tenho com profissão vereador, sou médico. Não falei que não queria o voto de todos para apoiar o pedido em discussão de tão benefício para a Lapa. Falei que na eventualidade de o requerimento ser rejeitado nós faríamos isso, direito nosso, ninguém pode tirar esse direito. Se você quer o bem da Lapa votem contra o requerimento, pronto. Se não temos direito como vereador, como cidadão e seres humanos nós temos.

Colocado o pedido de destaque em votação foi o mesmo rejeitado por 6 a 2.

Com a palavra o ver. João Renato disse: para que este vereador sinta-se satisfeito vou ler o art. 100 do Reg. Interno. Mais uma vez quero que o sr. presidente coloque em votação o meu pedido. Se o Plenário ou se o sr. presidente decidir que não, eu acato, mas não por um vereador.

Com a palavra o ver. José Luiz disse que quando se diz proposição, ao analisar determinado assunto e o vereador não se julga com capacidade de se fazer um projeto sobre aquele assunto, então ele faz uma proposição sugerir



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº .2352

f1 06

do um determinado assunto, para que a Câmara discuta, que pode ser em forma de projeto de lei, requerimento etc. A questão de requerimento o regimento interno é bem claro. Pode ser colocado em destaque e lógico que o vereador deve saber o que é bom para o município ou não. Se o vereador está a favor do povo ou contra, se ele quer o bem do povo ou o mal do povo. Não vejo maldade alguma em pedir 10 pontes.

Solicitando um aparte o ver. Darcy Costa disse: já que o nobre presidente falou que estamos com um assessor jurídico, que fosse feita uma consulta à ele.

Com a palavra o ver. José Luiz disse: para quê perder tempo, criar obstáculo a um pedido deste, só para fazer a vontade de um vereador? Estou na segunda gestão, nunca vi tamanha barbaridade. Requerimento sempre foi aprovado.

Novamente com a palavra o ver. Darcy disse que as coisas estão tomando medida acintosa, desrespeitosa por parte da situação para conosco. Me admira muito V. Excia com curso universitário, conhedor de leis, acho que as coisas não podem caminhar assim deste jeito.

Solicitando um aparte o ver. José Luiz disse que o nosso Regimento Interno é bem claro onde diz quais os requerimentos que são aprovados pela presidência e os que dependem de deliberação do Plenário. Me estranha um requerimento sem ordem política, formar um tamanho tumulto. Vamos aprovar e queira Deus que pelo menos uma ponte venha, pelo menos para justificar o meu salário no final do mês. Vamos trabalhar, pensar em coisas sérias, nós estamos pedindo ao governo do estado.

Continuando o ver. Darcy disse: acho que numa Câmara, um vereador ser obrigado a entrar com mandato de segurança por causa de um requerimento? A justiça vai dar risada. Vamos posar de palhaço. Estamos achincalhando o nome desta Casa, agindo desta maneira.

Finalmente por decisão do sr. Presidente ver. Osmar Teider foi encaminhando o requerimento à Comissão de Urbanismo e Obras Públicas.

Passou-se ao grande expediente: se inscreveram os vereadores: José Luiz, Darcy, João Renato, Cesar Vidal e Ivo Cabrini.

Com a palavra o ver. José Luiz disse: a hora que vi o ofício do sr. prefeito me deu três alegrias: a 1ª é que as nossas reclamações, lamentações não ficam entre as quatro paredes como foi mencionado; a 2ª é a questão da piscina. sr. prefeito não teve nenhum ato arbitrário, concordo com ele foi apenas uma coincidência, abuso de poder. A outra reclamação que ele faz contra pronunciamento nesta Casa é com referência a nenhuma pedagoga dirigindo os trabalhos dentro da prefeitura. Ele não citou e não me desmentiu com nenhum nome de pedagoga na equipe que coordena a Secretaria de Educação e Cultura. A Dona Lia tem apenas diploma de 2º grau de magistério; a profª Iara tem formação universitária em letras; a profª Nídia tem formação de 2º grau em magistério e o Osman não sei se tem 2º grau, então não tem pedagogo. O máximo que pedagoga tem pego na prefeitura, é entrar na supervisão em escolas e, ainda é uma vergonha desempenhar função de nível superior sem reajuste salarial, ganhando como se fossem professora de nível médio; a 3ª alegria é que na ata eu fiz denúncias de fantasmas na prefeitura e o prefeito não reclamou, quer dizer que concordou já que ele leu. A outra denúncia que fiz também foi a questão da firma de leite que por um ato arbitrário da parte dele, como não reclamou os fatos se confirmaram. Outra coisa que me estranha é a volta do Convênio com a APMI. Vamos ver irregularidades. Sei que vai ser aprovado, nós também queremos que seja aprovado, mas dentro da lei, que se cumpra a lei. Quem fechou a APMI foi o Executivo. O poder Legislativo não tem condições de fechar um órgão da Prefeitura ou um convênio, ainda mais com instituição particular, no máximo quem pode fazer é a justiça e não o Legislativo. Outra coisa que me entristece é ver que na Lapa agora virou um bando de ditadores. A vontade de uns prevalece, daqui a pouco vão criar leis que satisfaça o ego de uma ou outra pessoa. Me estranha, me entristece ao ver que querendo trabalhar pela Lapa, vemos nossos requerimentos rejeitados, mandados à comissão. Eu mesmo mandei uma denúncia à Comissão de Leg. Justiça e Redação e até agora não tive o prazer de receber nenhuma informação, se estou certo ou errado. A história está ai para confirmar minhas palavras: todo o idiota que assume um cargo de mando e acha que ele é soberano e é indeterminado o cargo, estes têm caído na história. Olha Hitler, quantos outros abusaram. Amanhã ou depois



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.352

fl 07

estas pessoas não estão mais no cargo, não tem os abajuladores  
não tem adevogados custeados pelo poder público para defender seus erros  
irão começar a pagar. Vimos isso várias vezes, não é questão de perseguição polí-  
tica, não é nada, é uma questão de incompetência: É de lamentar o que vem ocor-  
rendo na Lapa, é de lamentar que requerimentos nesta Casa leve esta forma, quan-  
do nunca foi, nem mesmo projetos de lei do Executivo foram enviados às comissões.  
Pergunto: quando é que esta comissão deu um parecer se quer, quando se reuniu nes-  
ta Casa solicitando junto ao Sec. de Urbanismo sobre planos de nossa cidade? Uma  
coisa simples de maneira fácil, vemos maneira estúpida até ficar engavetado por  
mais alguns dias. Se viermos a perder alguma ponte por ter chegado algum pedido  
atrasado, gostaria que este vereador tivesse hombridade de sair na cidade e  
dizer: a culpa foi minha.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse: Em quase 30 anos como mé-  
dico no serviço público, nunca vi alguém com plano de trabalho tão sério como o  
governador Jaime Lerner. O Secretário de Saúde Armando Rággio com uma equipe mui-  
to bem articulada, pessoal de alto padrão em conjunto com técnicos, todos foram  
ouvido na elaboração deste plano onde constam as propostas básicas com parti-  
cipação muito ampla de toda a sociedade, feita de uma maneira muito democrática.  
As diretrizes que vão marcar presença constante nestas propostas são: vigilância  
e saúde da população, regionalização e gestão de serviços e ações de saúde pelas  
municípios, com o custo mais baixo, com o maior aproveitamento possível dos recur-  
sos, das verbas, porque muitos dos recursos, do dinheiro que vai para a saúde é  
mal administrado, gasto de maneira errada. As vezes até serviços são cobrados  
sem serem executados. Vão ter auditorias para que nos locais de atendimento veri-  
ficar as fichas preenchidas para tentar detectar sinal de desvio de verba. A ren-  
da de saúde do Estado, nos hospitais nos dois últimos governos, sofreu um des-  
gaste muito grande, foi sucateada. Não culpo as direções e sim os governos que  
não deram benefícios para a saúde. O governo Lerner e o sec. de saúde principal-  
mente, vão ter um trabalho muito grande para reconstituir isso que se deixou de  
ajudar. Houve um abandono em tudo, as delegacias, as escolas. Fiquei animado que pe-  
la primeira vez existe um plano de saúde realmente. Eles planejaram da seguinte  
maneira: compromisso com o controle social; situação atual, situação desejada, fi-  
zeram um estudo e é o tipo de trabalho baseado em propostas, mostra realmente  
vontade de ser feito. Temos que ter um contato um pouco maior. Hoje fiquei sur-  
preso porque veio essa correspondência da prefeitura bastante agressiva, sabe-  
mos até quem fez, e eu não costumo mentir, tenho depoimento da pessoa. O sr. pre-  
feito tem de provar que eu menti. Não ia mentir fazendo uma carta, assinando em  
baixo e mandando à promotora pública é uma autoridade, não ia expor desta mane-  
ira. Menti o sr. prefeito, quando o próprio Tribunal de Contas diz que ele tergi-  
versou isto é falou falou e não disse nada. Quando eu fiz a denúncia eu não dis-  
se que o sr. prefeito era culpado, pedi que com esta denúncia caso haja ilegal-  
idade neste contrato, não fui eu que achei ilegalidade, achei estranheza. Quem  
achou ilegalidade foram pessoas com muito mais gabarito do que eu. Com conheci-  
mento jurídico, técnico contábil de alto padrão. Quem deu a sentença e foi por unâ-  
nimidade, todos os conselheiros votaram a favor da denúncia, acharam que era  
procedente. Aqui não foi uma denúncia falsa foi consubstanciada, eu comprovei com  
documentos, inclusive o boletim oficial serviu de documento. Sinto muito se o sr.  
prefeito é mal assessorado juridicamente. Se ele tivesse uma boa assessoria com  
petente não deixariam assinar este tipo de contrato. Há uma incompetência na  
parte da assessoria jurídica, essa assessoria só serve para fazer ofício deste  
tipo que o ver. Osvaldo leu hoje para nós. Teria que ter competência para não co-  
locar o sr. prefeito numa situação constrangedora. Não pensem que ficamos feli-  
zes com isso, ficamos tristes porque um moço com curso universitário, assessorado  
por três advogados, cometer uma barbaridade destas.

Com a palavra o ver. João Renato disse: peço encarecidamente à  
Comissão de Urbanismo e Obras Públicas e principalmente ao ver. Cesar Vidal  
que é o presidente da mesma, ao ver. Darcy Costa e ao ver. Arthur Oscar para  
que exarem uma melhor forma acatando a vontade de outros vereadores, este ve-  
reador fará algumas sugestões à comissão, esperando que ela anexe junto a este  
pedido. Este vereador nunca tomou atitude unilateral. O ver. José Luiz teve  
a petulância de rejeitar um requerimento assinado representando a vontade absolu-  
ta desta Câmara, daquele malfadado projeto que até na justiça foi. Onde nós repre-



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.352

f1 08

sentando a maioria desta Casa.V.Ex<sup>a</sup> chamou a si a responsabilidade.O sr. prefeito municipal enviou à V.Ex<sup>a</sup> ofício pedindo explicações e esclarecimentos de um fato por V.Ex<sup>a</sup> denunciado nesta Casa com relação ao ônibus roubado e V.Ex<sup>a</sup> seguindo o mesmo caminho de certas pessoas levou à ele uma resposta perfunctoria ,dizendo que tem o direito de denunciar.Nenhum de nós devemos ser covardes e nos esconder atrás de um pressuposto legal onde não podemos ser processados por calúnia e difamação.Acho que o ver. José Luiz teria que ter o mínimo de dignidade e hombridade e enviar aquele documento que V.Ex<sup>a</sup> diz que tem ,do ônibus roubado.Deveria abrir mão de sua imunidade parlamentar,por escrito,para que possa ser processado por calúnia e difamação aí sim acrediito que V.Ex<sup>a</sup> seja uma pessoa de cunho político ,pessoa que responde pelos seus atos e fatos.Essas coisas absurdas que se diz nesta Casa,denúncias infundadas como foi da denúncia da viúva do sr. Natálio Serena,onde disse que ela recebia menos da metade do salário mínimo de pensão e obteve a resposta dizendo que o mês que ela recebeu menos foi 3.41 mínimos e nós confiando aprovamos o requerimento .Não pode o que se escuta na esquina se apresente em plenário e nós temos a obrigaçao de aprovar,issso jamais.V.Ex<sup>a</sup> sim era ditador,o tempo de ditá acabou.Este vereador tera toda consciencia no que for votar,assumirá todas as responsabilidades de seus atos.Jamais este vereador aprovará um requerimento em dúvida,principalmente partindo de V.Ex<sup>a</sup> que tanta mentira em forma de docuemnto nos enganou .E,nós ingenuamente acreditamos como foi nestes dois casos ,inclusive tem muitos outros.Estes são os casos que muito desagrada.São estes os motivos que este vereador vem votando contra a certos requerimentos.Não é por perseguição pessoal e sim para zelar a minha imagem .Pois quando se aprova por unanimidade nós estamos concordando com atos até certo ponto irresponsaveis ,por atos desta natureza.Se levantamos uma crítica e vem uma resposta ,cabe todos nós contra argumentar,mas cabe também a nós sermos capazes de abrirmos mão de um prerrogativa legal,não nos escondermos atrás,não sermos covardes.É um desabafo,A procuradoria pública,dizendo que a Mesa atual ordenou o pagamento de sessões extraordinárias referente a Dezembro,o que é uma mentira e o Tribunal de Contas vai dizer quem está com a verdade ,como disse na questão da empresa La Fluente que o ver. Darcy denunciou.Temos alguém que possa julgar nossas contas e assim será com esta Mesa e não diferente da Mesa anterior e por fim quero deixar registrado o termo de rescisão do Dr. Wilson Bley Lipski ,onde ele pede desta Casa indenização de férias e 13º salário no valor de R\$ 628,67,nem isso a Mesa anterior pagou, a essa Mesa não é,tendo em vista de assumirmos em Janeiro e no começo de Fevereiro ele já pediu a exoneração.

Solicitando um aparte o ver. Darcy Costa disse:que quando da rescisão de contrato cabe a empresa pagar indenização.

Continuando o ver. Joao Renato disse:o que ele alega é que as férias vencidas em 94 não foram pagas.Se não tirou e trabalhou ,é justo que receba.Em dois meses na ordem desta Mesa não daria essa indenizaçao.

Devido ao adiantado da hora foi prorrogada a presente sessão pelo tempo necessário ao término do grande expediente.

Com a palavra o ver. Cesar Vidal disse:que se a reunião estivesse boa o pessoal que aqui estava não teria ido embora.E não foi por discussão da situação,vejam que não é a situação que atropela as pessoas daqui.Com relação o requerimento do ver. José Luiz,ir à comissão de urbanismo,o presidente desta comissão é o ver. Antonio Cesar Vidal que tem muito mais conhecimento que o vereador José Luiz em ponte,bueiro .Vamos fazer um relatório,vamos encaminhar ao secretário .A respeito da promotora nos ter convidado a comparecer no Fórum para prestar esclarecimentos.Vejam que dois vereadores:Darcy Costa e José Luiz foram falar inverdade ,porque da maneira como ela se expressou no inicio,foi levada informação distorcida.Pelo que ela falou é que eu estava recebendo extraordinária em Dezembro e não sabia?eu disse que a última vez que recebi extraordinária foi em Fevereiro de 94 .Tentaram tumultuar,só que não temos medo.

Soliticitando um aparte o ver.Darcy Costa disse: o que foi levado á promotora ,é que havia sido feita uma autorizaçao de quatro vereadores para ser descontado no mês de Dezembro aquilo que foi recebido indevidamente.Pelo pa recer das contas do ano anterior que o Tribunal de Contas mandou,que foi legal o pagamento de extraordinária porque não estava contemplado numa resolução e lógico que ia se repetir.Antes que ocorresse ,por minha vontade e dos outros



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº: 2.352

fl 09

tres vereadores ,o ver. José Luiz preocupado que as contas puderdessem novamente não receberem parecer favorável pelo Tribunal de Contas ele fez o desconto e fez dos outros também .Sabendo que não era legal este pagamento, depois foi feito o repagamento da quantia que já havia sido recolhida. Nós muito preocupados conversando com a Promotora ,porque quando voce recebe uam quantia que sabe que é indevido ,ou paga o que é indevido,pode ser enquadado no código penal.Tanto quem paga quanto quem recebe.A promotoria é uma assessoria jurídica,nós estávamos sem assessor jurídico .É alguém que tem conhecimento de lei muito mais que nós.É um profissional altamente qualificada temos que nos respaldar ,nós que lidamos com coisa pública,temos que nos cuidar para não ficar expostos.Em momento algum eu iria na promotoria fazer denúncia no sentido de prejudicar ,foi no sentido de ter uma orientação.É um direito e uma obrigação que tenho.Vejo assim como cidadão.

Continuando o ver. Cesar disse: deu bem para ver que ficou difícil para a promotora entender,porque ela disse que nos continuamos a receber.Isso eu não gostei .Quando vier o parecer do Tribunal como foi feito de 93 eu vou devolver,agora as contas do ver. José Luiz virão contrárias pelo Tribunal de Contas e,se nós reprovarmos não vai ser por causa disso . Quando vier nós vamos devolver,o sr. nem se preocupe.

Solicitando um aparte o ver. José Luiz disse: o ver. Cesar tem de se preocupar com as contas do Prefeito ref. a 93,pois ficará muito ruim para o prefeito,para sua bancada ,se as contas dele não receberem parecer favorável.

Continuando o ver. Cesar disse: Não havia necessidade,foi levada informação distorcida à promotora .Coisa que está errada eu não fico quieto,seja lá com quem for.

Com a palavra o ver. Ivo Cabrini disse:que muitas vezes escuta coisas e tem de ficar quieto.Fui bastante atingido nesta semana,inclusive certos vereadores disseram que vim para a Lapa de carona,que cometi vários crimes,que meu trabalho não é profissional porque não sou credenciado como médico veterinário.Faço aquilo que eu posso,ajudando os menos favorecidos,faço coisas as vezes contra a lei,mas que venha beneficiar pessoas que precisam. O que fui atacado é que meus remédios que aplico são Q'suco.Uso Q'suco,estou aqui fugido da polícia.Não vou levar isso a sério,so estou falando para que saibam que eu sei.Trabalho com o Cassou,com todos os laboratórios se isso acontece é o Flávio que é culpado e não eu.A gente está na política tem de aceitar muitas coisas.Eu jamais critiquei alguém,mesmo na época de campanha . Sou vereador por duas legislaturas,se usasse o que falam não estaria aqui e para ser vereador tem de ter uma ficha limpa.Outra coisa também é que o médico que estava de plantão de sexta para sábado não fez o plantão.Inclusive até a polícia teve que intervir.Vou me inteirar melhor ,vou levar ao conhecimento do CRM,porque um profissional não pode brincar com a saúde.Como pode o plantão não aparecer,sem justificativa.A saúde por falta do profissional pode ser fatal.O desespero foi tão grande que foi chamada a polícia.

Devido ao adiantado da hora,explicações pessoais foi suspensa O sr. presidente comunicou que o Assessor Jurídico da Câmara é o Dr. Aloisio Wiedmer.

Nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes,assim como a dos senhores vereadores,e os convocou para a sessão do dia 17 de Março de 95,hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 15/94-Referenda o decreto 3064 dell/08/94,que denomina de Clínicas de Terapia Especializadas e Atendimento Integral à Mulher"Dr. João Cândido Ferreira".

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 04/95-Denomina a Balsa do Mato Queimado-João Azambuja.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 03/95-Extingue o feriado de 26 de Dezembro.

1ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 04/95-Convenio que entre si celebram a APMI e este Município.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

*Thonatellus*

Aug 3 1967 University Museum

*S.*

*S.*

*Vagabunda*

*For am, de L T*

*Amor Polino S.*

*B.R.*

*W.Wild*